

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CALAMIDADE

A Prefeitura de Várzea Grande decretou estado de calamidade pública, nesta terça-feira, 21, devido à crise no abastecimento de água potável no município. O decreto tem duração de 180 dias, mas pode ser prorrogado mediante o relatório técnico e aprovação do Comitê de Gestão de Calamidade Pública do Município.

MEDIDAS EMERGENCIAIS

Segundo o município, o objetivo é agilizar a adoção de medidas emergenciais que garantam o fornecimento mínimo e regular de água à população, especialmente nos bairros mais afetados. O documento ainda destaca que a decisão foi tomada após a redução drástica na captação de água e da necessidade urgente de manutenção.

MEDIDA TÉCNICA

De acordo com o presidente do DAE-VG, coronel Zilmar Dias, o decreto é uma medida técnica e necessária para permitir que a autarquia possa agir com mais agilidade diante da situação. “O estado de calamidade não significa descuido, muito menos abandono. Pelo contrário: é uma ferramenta que nos dá condições de atuar com mais rapidez”.

ARTIGO//

O Sorriso que o Tempo Esqueceu

Ontem, eu estava no sofá com minha filha. Brincávamos de algo tão bobo, tão simples, que nem lembro ao certo o que foi. Mas lembro do som, aquele riso fácil, leve, que encheu a sala e me paralisou por dentro. Por um instante, o tempo pareceu parar. Fiquei apenas observando: o brilho nos olhos dela, o sorriso aberto, o corpo entregue à alegria. E ali, em silêncio, me dei conta do quanto as crianças têm um dom que nós, adultos, vamos perdendo sem perceber. Aquela gargalhada inocente me atravessou como um espelho. Me vi nela, em algum lugar do passado, quando o riso também era simples, espontâneo, sem motivo. Lembrei de quando eu também ria por qualquer bobagem e de como, aos poucos, fui desaprendendo. A vida adulta chega com suas contas, suas preocupações, suas urgências, e o

riso vai ficando raro. A gente começa a achar que precisa de grandes motivos para ser feliz.

Mas não precisa. A felicidade está ali, escondida no óbvio, esperando ser notada. Só que a pressa, o cansaço e a rotina cegam a gente. Perdemos o olhar curioso, o encantamento pelas pequenas coisas. Deixamos de brincar, de nos permitir ser leves. E quando isso acontece, algo dentro de nós morre um pouco.

Enquanto ela ria, percebi o quanto o simples é poderoso. O quanto uma brincadeira pode ser um lembrete de tudo o que esquecemos: o prazer de estar presente, de rir sem pensar, de se divertir sem precisar de nada extraordinário. As crianças nos ensinam sobre o que é essencial, e nós, adultos, insistimos em complicar o que deveria ser leve. Talvez crescer não signifique deixar de brincar, mas aprender a brincar de outro jeito, com o tempo, com a vida, com os dias que insistem em ser sérios demais. Talvez a maturidade verdadeira esteja em conseguir rir mesmo quando o mundo parece pesado.

Ontem, naquele sofá, eu entendi que a felicidade não grita, não exige. Ela só pede espaço. E quando damos esse espaço, mesmo que por alguns segundos, o tempo se curva diante da simplicidade e nos devolve algo que julgávamos perdido. Ver minha filha rir foi como reencontrar uma parte de mim que o tempo tentou levar. E naquele instante, entre risadas e silêncio, aprendi de novo: a alegria não está no novo, está no olhar.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eulersacramento



ETEC ESTÁ COM LISTA DE INTERESSE ABERTA PARA PERÍODO VESPERTINO DE 2026

A Escola Técnica Estadual (ETEC) de Tangará da Serra, administrada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci), oferta o ensino médio técnico e realiza um trabalho diferenciado com os alunos que estudam na unidade. A ETEC de Tangará é uma instituição focada em agronegócio, com cursos técnicos em áreas como Agricultura, Agronegócio e Agropecuária, além de cursos como Logística e Informática. A oferta ocorre na modalidade concomitante intercomplementar para estudantes do Ensino Médio.

Para melhor atender as famílias, a escola já está com o período de pedidos de interesse aberto para o próximo ano letivo. O período consiste em o pai ou responsável ir até a unidade e deixar o nome do aluno em uma lista para posterior contato. “Então, você que tem interesse, não perca tempo e entre em contato com a nossa escola que vamos fazer uma lista de interesse”, convida a diretora da ETEC de Tangará da Serra, Wérica Crislaine Sousa Nascimento.

FOTO: DIVULGAÇÃO



“Quando abrirem as matrículas Web vamos fazer contato informando como proceder”, informa Wérica.

De acordo com a diretora, as turmas do matutino para o próximo ano já foram preenchidas, mas ainda há vagas para o período vespertino. “Teremos vagas para o vespertino no ano de 2026 para ensino médio técnico em Agricultura e em Desenvolvimento de Sistemas”, comunica, ao lembrar que a escola ainda possui um outro diferencial. “Ofertamos o Jovem Aprendiz, onde o aluno além de sair com duas certificações, já entra no mercado de trabalho”, ressalta.